

Medidas de Qualidade na Educação Infantil: Um estudo de caso sobre a educação em Valores Humanos

Brysa Fernandes¹

Guilherme Irffi

Programa de Pós-Graduação em
Economia (CAEN/UFC)
Fortaleza, Ceará, Brasil
brysadsf@gmail.com

Departamento de Economia Aplicada
(DEA/UFC)
Fortaleza, Ceará, Brasil
irffi@caen.ufc.br

Resumo

Este estudo analisa a implementação de um Projeto Pedagógico baseado em Valores Humanos Universais em uma escola de Educação Infantil na zona rural brasileira, utilizando a matriz lógica e a teoria da mudança como ferramentas avaliativas. Diante da escassez de pesquisas sobre o tema em contextos rurais, o trabalho busca evidenciar indícios de mudanças educacionais e relacionais da intervenção. Aplicaram-se questionários a famílias e profissionais, indicando aumento de práticas de leitura, desenho e ensino do alfabeto nos lares, fortalecendo vínculos afetivos e favorecendo o desenvolvimento infantil. Professoras relataram relações mais positivas com as crianças, associadas a maior bem-estar emocional e aprendizagem. Os profissionais também demonstraram alta autoestima e satisfação com a vida. O estudo contribui para a compreensão das especificidades da educação rural, destacando o papel de práticas pedagógicas humanizadas no fortalecimento de vínculos, no desenvolvimento infantil e na valorização dos educadores.

Palavras-chave: educação infantil; valores humanos; desenvolvimento infantil; medidas de qualidade

1 Introdução

A primeira infância (0 a 6 anos) é um período de rápido desenvolvimento físico e cerebral, em que o ambiente e as relações sociais são determinantes para o desenvolvimento integral (Fernald et al., 2009). Crianças com menor nível de desenvolvimento tendem a enfrentar dificuldades escolares e maior risco de evasão, comprometendo os retornos dos investimentos nessa fase (Heckman & Masterov, 2007). Programas de prontidão escolar têm efeitos mais significativos em crianças de menor nível socioeconômico, em contextos diversos (Nadeau et al., 2011), com impactos que vão além da educação, como menor criminalidade e maior empregabilidade (Anderson, 2008; Gertler et al., 2014; Heckman & Karapakula, 2019; García & Heckman, 2020). Iniciativas como o HighScope Perry, o Abecedarian e o Reach Up and Learn confirmam esses benefícios (Anderson, 2008; Gertler et

¹ Os autores agradecem à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro concedido, fundamental para a execução deste projeto

al., 2014). No Brasil, a Educação Infantil está associada a maior escolaridade, melhor desempenho e maior renda (Shirasu et al., 2022; Sampaio & Irffi, 2022).

Contudo, os efeitos positivos dependem da qualidade educacional (Black et al., 2010). A valorização e formação docente são estratégicas (Willian, 2019), como mostram avaliações dos programas internacionais (Anderson, 2008; Heckman & Karapakula, 2019; García & Heckman, 2020). Em Petrolina-PE, professores afetivos demonstraram maior eficácia em conflitos e no engajamento emocional (Vitto, 2019). Para Heckman (2000), investir na primeira infância é mais eficiente, pois gera habilidades que se acumulam ao longo do tempo.

Diante disso, este artigo apresenta o Marco Lógico e a Teoria da Mudança do projeto “Formação de Caráter na Primeira Infância com Base na Educação em Valores Humanos”, com resultados de um ano de implementação em três frentes: Famílias, Professoras e Profissionais. Os dados derivam de um protocolo próprio de acompanhamento, monitoramento e avaliação.

2 Metodologia

Este artigo, de natureza descritiva e exploratória, adota uma abordagem predominantemente qualitativa. Utiliza como métodos principais o Marco Lógico e a Teoria da Mudança, ferramentas amplamente empregadas no planejamento, implementação e avaliação de projetos sociais, por permitirem a definição de objetivos mensuráveis, a identificação de causas e efeitos, o delineamento de estratégias e a antecipação de riscos e impactos (Weiss, 1995; Weiss, 1998).

Complementarmente, são analisados dados quantitativos oriundos de duas coletas realizadas em uma escola de educação infantil que implementa o projeto em estudo. Os dados foram obtidos por meio de questionários aplicados a famílias, professoras e profissionais da unidade.

3 Resultados

Na matriz lógica desenvolvida nesse trabalho, cada linha representa um nível, incluindo o que se espera de impacto, objetivo, resultados e atividades, enquanto as colunas consistem em descrição, indicador, meio de verificação e pressuposto.

Na linha de impacto, descreve-se o resultado de longo prazo esperado, acompanhado por indicadores mensuráveis que permitam monitorar seu alcance. Os meios de verificação especificam como esses indicadores serão aferidos, enquanto os pressupostos identificam as condições externas necessárias à sua concretização.

Nos objetivos encontra-se o propósito a qual se almeja chegar para enfim alcançar o impacto, estabelecendo também os indicadores, os meios de verificação e os pressupostos

associados. Os resultados, por sua vez, representam mudanças específicas e mensuráveis que o projeto busca alcançar. Finalmente, as atividades são descritas, com a inclusão de indicadores, meios de verificação e pressupostos relacionados à implementação eficaz dessas ações específicas. Assim, a proposta de matriz lógica do projeto de formação de caráter na primeira infância com base nos valores humanos, está visualmente representada na Figura 1.

Figura 1 – Matriz Lógica do Projeto de Formação de Caráter na Primeira Infância com Base na Educação dos Valores Humanos.

	DESCRIÇÃO	INDICADORES	VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
IMPACTO	Desenvolvimento Integral das crianças	Desenvolvimento de Habilidades sociais, cognitivas, motoras e linguísticas	Marcos do Desenvolvimento, Infantil, INAPI, PANAS, ERPA e etc	Envolvimento das crianças nas ações e bom clima escolar
OBJETIVOS	Promoção das ações em valores humanos	Quantidade e fidelidade das ações realizadas	Instrumento de observação da turma, registros fotográficos e documentação pedagógica	Planejamento das ações e materiais escolares presentes
RESULTADOS	Profissionais qualificados com o currículo de ações pedagógicas em valores humanos	Número de profissionais qualificados	Instrumento de fidelidade do implementação do currículo	Profissionais interessados e participativos durante a formação
ATIVIDADES	Formação de profissionais no currículo de ações pedagógicas em Valores Humanos	Quantidade e fidelidade de formações realizadas	Instrumento de fidelidade da formação	Orçamento necessário para realização da formação

Fonte: Elaboração própria

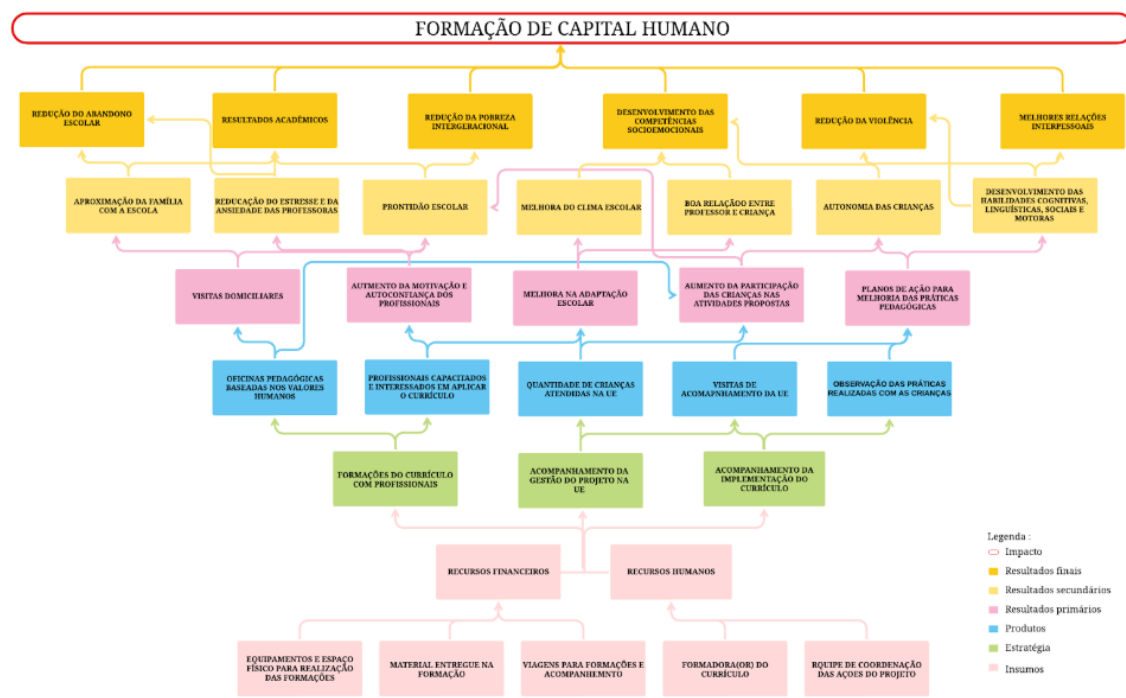
A Teoria da Mudança (TdM) estruturada neste estudo compreende cinco estágios encadeados logicamente: (i) estratégia, (ii) produtos, (iii) resultados primários, (iv) resultados secundários e (v) resultados finais. Essa organização segue uma sequência cronológica de eventos necessários para a progressão entre os estágios (Blake & Mackenzie, 2007).

A etapa da estratégia constitui o ponto de partida da intervenção, abrangendo as ações iniciais. Em seguida, os produtos representam as respostas tangíveis e imediatas às ações, com base nesses produtos, emergem os resultados primários, que refletem os efeitos diretos sobre o público-alvo. Os resultados secundários surgem como efeitos subsequentes, incluindo a aproximação entre família e escola, o fortalecimento da prontidão escolar, a redução do estresse docente, a melhoria do clima escolar, o fortalecimento do vínculo professora-criança, o desenvolvimento da autonomia infantil e o aprimoramento de habilidades cognitivas, linguísticas, sociais e motoras. Já os resultados finais representam conquistas de médio prazo, alinhadas aos objetivos gerais da intervenção: redução da evasão escolar (Silva, 2014), melhora do desempenho acadêmico (Heckman & Karapakula, 2019), diminuição da pobreza intergeracional (Hanushek & Woessmann, 2007), redução da violência (Heckman & Karapakula, 2019), desenvolvimento das competências socioemocionais (Abed, 2016) e aprimoramento das relações interpessoais (Baia & Machado, 2019). Vale destacar que,

embora relacionadas, as competências socioemocionais dizem respeito ao autoconhecimento e à autorregulação, enquanto as relações interpessoais referem-se à qualidade das interações sociais.

O impacto final da intervenção corresponde à formação de capital humano, com ganhos duradouros ao longo da vida. A estrutura da TdM oferece uma visão integrada e orientadora para o planejamento, implementação e avaliação da intervenção.

Figura 2 – Teoria da Mudança do Projeto de Formação de Caráter na Primeira Infância com Base na Educação nos Valores Humanos.



F

onte: Elaboração própria.

3.1 Discussão

Dentre os resultados encontrados a partir da coleta de dados, destaca-se que quase 80% das famílias são beneficiárias de algum tipo de auxílio do governo, como Bolsa Família ou Cartão Mais Infância Ceará. A atividade de desenhar, pintar e recortar é a que possui maior frequência nos lares das crianças e as práticas parentais que envolvem a leitura que mais ocorreram foi ler para as crianças e ensinar as letras do alfabeto. Essas atividades além de contribuírem para o aprendizado, também influenciam na formação de vínculo entre as crianças e seus cuidadores, a formação de vínculo da primeira infância é fundamental para o crescimento saudável (Anis *et al.*, 2022).

Quanto à coleta com as professoras, foi possível verificar a evolução da relação delas com as crianças, apontada pelos escores de afinidade altos. Além disso, foram encontrados

escores de afetos positivos que se sobressaem os afetos negativos, esse fato está associado ao bem-estar emocional, socioafetividade, aprendizado, autonomia e regulação emocional (Thompson, 1994; Denham; Bassett; Wyatt, 2010; Shonkoff, 2012).

A UE é composta por 17 profissionais, que possuem em média satisfação com a vida alta. Quanto à autoestima, os professores de maior carga horária, os de menor carga horária e a zeladoria demonstram nível satisfatório, o que pode ser explicado devido aos profissionais morarem nos entornos da UE. O estudo de Boyd *et al.* (2003) discute sobre as preferências dos professores em relação à proximidade de suas residências às escolas onde trabalham, destacando a importância da localização geográfica na tomada de decisões de emprego.

4 Conclusões e Considerações Finais

O fio que conduz esse trabalho é o Projeto de Formação de Caráter na Primeira Infância com Base na Educação nos Valores Humanos, dessa forma, a metodologia utilizada na intervenção é apresentada para que em seguida seja formulado a Matriz Lógica e a Teoria da Mudança do Projeto. Essa estruturação contribui para facilitar a comunicação com os agentes envolvidos na intervenção, incluindo possíveis financiadores, equipe interna e público-alvo.

Considerando que, o contexto rural ainda não é amplamente estudado e posto no foco dos investimentos para a primeira infância (Leal *et al.*, 2017; Vieira, Côco, 2017; Uzêda; Barboza, 2020), este estudo se propõe a promover a divulgação e debate sobre a educação infantil do campo.

5 Referências

- ABED, Anita Lilian Zuppo. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica. *Construção Psicopedagógica*, v. 24, n. 25, p. 8–27, 2016.
- ANDERSON, M. Multiple Inference and Gender Differences in the Effects of Early Intervention: A Reevaluation of the Abecedarian, Perry Preschool, and Early Training Projects. *Journal of the American Statistical Association*, v. 103, n. 484, p. 1481–1495, 2008.
- ANIS, Lubna *et al.* Study protocol for Attachment & Child Health (ATTACHTM) program: promoting vulnerable Children's health at scale. *BMC pediatrics*, v. 22, n. 1, p. 491, 2022.
- BAIA, Samira; MACHADO, Lucília Regina. Relações interpessoais na escola e o desenvolvimento local. *Interações (Campo Grande)*, v. 22, n. 1, p. 177–193, 2021.
- BLACK, P.; WILIAM, D. Inside the Black Box: Raising Standards through Classroom Assessment. *Phi Delta Kappan*, v. 92, n. 1, p. 81–90, set. 1998.
- BOYD, D. B. *et al.* The Draw of Home: How Teachers' Preferences for Proximity Disadvantage Urban Schools. *NBER Working Paper*, n. 9952, 2003.
- DENHAM, S. A. *et al.* (2010). The socialization of emotional competence. In J. E. Grusec & P. D. Hastings (Eds.), *Handbook of socialization: Theory and research* (pp. 614–637). Guilford Press.

- FERNALD, L. *et al.* **Examining Early Child Development in Low-Income Countries: A Toolkit for the Assessment of Children in the First Five Years of Life.** Washington, DC: World Bank, 2009.
- GARCIA, J. L. *et al.* Quantifying the Life-Cycle Benefits of an Influential Early Childhood Program. **Journal of Political Economy**, v. 128, n. 7, 2 ago. 2019.
- GERTLER, P. *et al.* Labor market returns to an early childhood stimulation intervention in Jamaica. **Science**, v. 344, n. 6187, p. 998–1001, 29 maio 2014.
- HANUSHEK, Eric A.; WOESSMANN, Ludger. **The Role Of Education Quality For Economic Growth.** World Bank, 2007.
- HECKMAN, J. J. Policies to foster human capital. **Research in Economics**, v. 54, n. 1, p. 3–56, mar. 2000.
- HECKMAN, J. J. Skill Formation and the Economics of Investing in Disadvantaged Children. **Science**, v. 312, n. 5782, p. 1900–1902, 30 jun. 2006.
- HECKMAN, J.; MASTEROV, D. The Productivity Argument for Investing in Young Children. **Review of Agricultural Economics**, v. 29, n. 3, p. 446–493, set. 2007.
- HECKMAN, J. J.; KARAPAKULA, G. Intergenerational and Intragenerational Externalities of the Perry Preschool Project. **Working Papers**, 1 maio 2019.
- LEAL, F. *et al.* Oferta de Educação Infantil em Área Rural no estado da Paraíba: Aspectos quantitativos. **Cadernos CEDES**, v. 37, n. 103, p. 335–346, 2017.
- NAUDEAU, Sophie *et al.* **Como investir na primeira infância: um guia para a discussão de políticas e a preparação de projetos de desenvolvimento da primeira infância.** Tradução Paola Morsello. Washington, DC: The World Bank, 2010.
- SAMPAIO, O.; IRFFI, G. “Eu Gosto de Juazeiro e Adoro Petrolina”: análises do programa Nova Semente em Petrolina-PE sobre a alfabetização dos alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental I. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 50, Fortaleza 2022. Anais eletrônicos; Fortaleza: ANPEC 2022.
- SHIRASU, M. *et al.* Efeitos da Educação Infantil no Desempenho Escolar: Uma Análise Bibliométrica. **SciELO Preprints**, 2022.
- SHONKOFF, J. P.; BOYCE, W. T.; MCEWEN, B. S. Neuroscience, Molecular Biology, and the Childhood Roots of Health Disparities. **JAMA**, v. 301, n. 21, 3 jun. 2009.
- SHONKOFF, J. P.; PHILLIPS, D. A. (Eds.). **From neurons to neighborhoods: The science of early childhood development.** National Academies Press, 2000.
- SILVA, Ana Rita Azevedo Correia. **Um olhar sobre o abandono escolar: da compreensão à prevenção e intervenção.** Dissertação (Mestrado em Serviço Social), Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2014..
- UZÊDA, L.; BARBOSA, E. Educação Infantil do Campo: trajetória das políticas educacionais e suas implicações no cotidiano das instituições escolares. **Kiri-Kerê - Pesquisa em Ensino**, v. 2, n. 4, 22 dez. 2020.
- VIEIRA, M; HONORATO, L. A Intervenção do Assistente Social na Prevenção da Violação de Direitos de Crianças em Situação de Vulnerabilidade Social. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 11, p. 4375–4393, 2023.
- VITTO, Leonardo de. **Amabilidade do professor como determinante da boa relação professor-aluno na primeira infância: caso de Petrolina.** 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- WEISS, Carol H. Nothing as Practical as Good Theory: Exploring Theory-Based Evaluation for Comprehensive Community Initiatives for Children and Families. In: CONNELL, J.P (ed.) *et al.* **New Approaches to Evaluating Community Initiatives.** Washington, DC: Aspen Institute, 1995.